



foto: Milo Petrilic

Fundação Odebrecht comemora 40 anos

e apresenta propostas para o desenvolvimento social do Brasil

Ao completar 40 anos de fundação no dia 31 de dezembro, a Fundação Odebrecht — uma das instituições empresariais mais antigas do país — conta sua história dedicada a projetos e ações sociais no Sul da Bahia e lança a publicação 40 Propostas para o Desenvolvimento Social do Brasil.

Na definição do seu idealizador, Norberto Odebrecht, a data marca quatro décadas de “tentativas de construir respostas para o desenvolvimento de comunidades”.

A Fundação Odebrecht foi pioneira em debater a realidade nacional e reunir pensadores brasileiros em debates políticos e acadêmicos. Em 1988, ela viveu um momento importante de revisão de seu papel, optando por dedicar-se a criar metodologias e modelos de intervenção nas comunidades. O primeiro foco foi a educação do adolescente para a vida, oferecendo-lhes a oportunidade de crescerem com autonomia e como cidadãos responsáveis, conscientes e produtivos.

Dez anos depois, a organização deu um novo salto de qualidade, assumindo a tarefa de coordenar ações do “Programa Aliança com o Adolescente pelo Desenvolvimento Sustentável”, desenvolvidas em regiões de baixo índice de desenvolvimento humano (IDH) no Nordeste. A região escolhida foi o sul da Bahia, e esta convivência com as comunidades pobres levou a Fundação a criar alianças, transformando estas ações na criação

de um instituto que seguiu rumo próprio. Em 2003, a Fundação iniciou os primeiros movimentos do que viria a ser, um ano depois, o seu modelo de desenvolvimento baseado nas cadeias produtivas.

Em 2004, junto com o Governo da Bahia, o Ides — Instituto de Desenvolvimento do Baixo Sul — e a Amubs — Associação dos Municípios do Baixo Sul —, a organização assinou o protocolo de intenções que deu vida ao DIS Baixo



fotos: Eduardo Moody



Sul — Programa de Desenvolvimento Integrado e Sustentável do Baixo Sul.

Atualmente, este programa concentra todos os recursos técnicos e financeiros da Fundação.

A Fundação já investiu R\$ 23,7 milhões no DIS Baixo Sul. E pretende investir mais recursos nos próximos anos visando consolidar o que considera um “modelo” inteligente, eficiente, eficaz e replicável, com excelente potencial para se tornar política pública no Brasil.

Segundo Odebrecht, um dos diferenciais do Projeto é a integração das dimensões econômica, social e política, representada na composição de alianças estratégicas entre o primeiro, o segundo e o terceiro setores. “Não há desenvolvimento possível sem a amarração das três pontas”, sentenciou o empresário. Ele esclarece ainda que outro diferencial importante é a sinergia de quatro tipos de capitais: o produtivo, o humano, o social e o ambiental.

“Se desejarmos mudar a qualidade de vida de uma comunidade, o processo de mudança deve começar pela família, permitindo a ela condições de educar as novas gerações para a vida, com valores e pelo trabalho produtivo. A família como unidade social é o núcleo no qual se acumulam dois tipos de riquezas importantes para o desenvolvimento do ser humano: a moral e a material”, afirma Norberto Odebrecht.

Conheça os 8 projetos do Programa DIS - Baixo Sul

1. Coopalm

Cooperativa dos Produtores de Palmito do Baixo Sul. Atinge nove municípios, envolvendo 800 pessoas. Com a criação da cooperativa, a renda das famílias triplicou, saltando de R\$ 200,00 para um pouco mais de R\$ 600,00 mensais.

2. Coopatan

Cooperativa de Produtores Rurais do Município de Presidente Tancredo Neves. Reúne 1.800 famílias em torno do cultivo da mandioca. Para 2006, a Coopatan espera vender matéria-prima para ração de peixes a partir das folhas da mandioca. A renda do agricultor passou de R\$ 220,00, em 2000, quando foi criada, para R\$ 486,00 mensais, em 2005.

3. Casas familiares rural e do mar

São dois programas educacionais voltados para os filhos de cooperados das cadeias produtivas. 70 jovens entre 14 e 21 anos estão sendo capacitados para se tornarem pequenos empresários rurais.

4. Casa Jovem

Oferece ensino formal de melhor qualidade que as escolas locais a crianças e adolescentes do município de Igrapiúna. Mantém também cursos profissionalizantes e alfabetização para adultos e jovens.

5. Coopemar

Cooperativa Mista de Marisqueiros, Pescadores e Aquicultores. Como resultado de sua atuação, em menos de dois anos a renda dos cooperados saltou de R\$ 220,00 para R\$ 600,00 mensais.

6. IDC - Instituto Direito e Cidadania

Desde sua criação em 2003, prestou atendimento para 92 mil pessoas. Foram emitidos mais de 25 mil documentos.

7. OCT

Organização de Conservação de Terras. Administra a área de proteção ambiental de Pratigi, uma área de 86,5 mil hectares, compreendendo cinco municípios do Baixo Sul localizados na Mata Atlântica.

8. A Piaçava

A quarta cadeia produtiva a ser implantada na região do Baixo Sul é a da Piaçava. A fibra da piaçava rende material para cestaria, entre outros produtos. O óleo de coco pode ser aproveitado na fabricação de cosméticos e remédios, e a planta ainda tem potencial energético, podendo se transformar em carvão ativado.